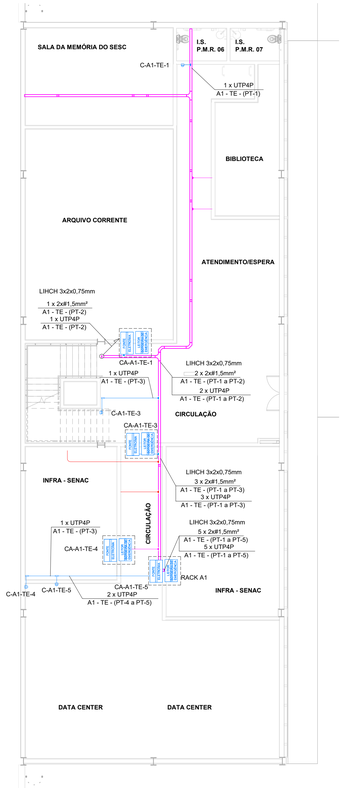
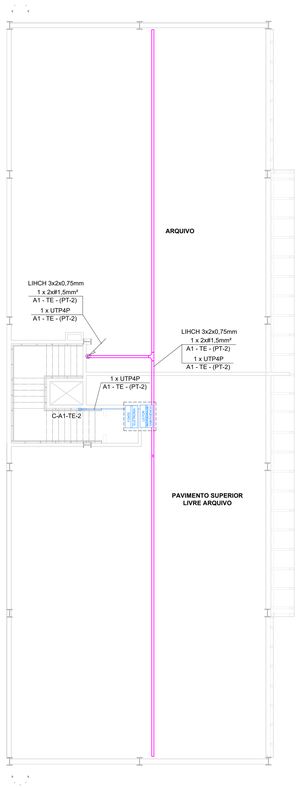


BLOCO DE APOIO - TÉRREO - CFTV E CONTROLE DE ACESSO

ESC. 1 : 100



BLOCO DE APOIO - 1º PAVIMENTO - CFTV E CONTROLE DE ACESSO

ESC. 1 : 100

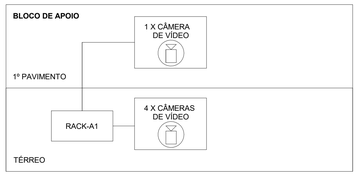


DIAGRAMA SIMPLIFICADO CFTV - BLOCO DE APOIO

NOTAS

1 - OS ELETRODUTOS A SEREM INSTALADOS DEVERÃO POSSUIR AS SEGUINTES CARACTERÍSTICAS:
- PVC FLEXÍVEL CORRUGADO REFORÇADO, NBR 15.465. EM INSTALAÇÕES EMBUTIDAS EM ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4".
- AÇO GALVANIZADO ELETROLITICAMENTE, NBR 13.057. EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS INTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4".
- AÇO GALVANIZADO A FOGO, NBR 5.624. EM INSTALAÇÕES APARENTES EM ÁREAS EXTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø3/4".
- PEAD (POLIETILENO DE ALTA DENSIDADE) EM INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO EM ÁREAS EXTERNAS À EDIFICAÇÃO, E QUANDO NÃO INDICADOS TERÃO DIÂMETRO DE Ø1.1/4".

2 - TODOS OS CONDULETES SERÃO DE ALUMÍNIO FUNDIDO, COM TAMPA CEGA E SAÍDAS DE ACORDO COM O DIÂMETRO NOMINAL DOS ELETRODUTOS.

3 - TODAS AS CONEXÕES DE ELETRODUTOS, CAIXAS E CONDULETES SERÃO FEITAS POR ROSCA OU PARAFUSO DE APERTO, COM UTILIZAÇÃO DE ACESSÓRIOS, ARRUELAS, CONECTORES ADEQUADOS.

4 - A ELETROCALHA PARA CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO SERÁ COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES, E SERÁ EM CHAPA DE AÇO #18MSG, PERFURADA, GALVANIZADA ELETROLITICAMENTE E DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA. AS ELETROCALHAS DEVERÃO TER SUAS SEÇÕES DIVIDIDAS EM 3/4 PARA A REDE DE TELECOMUNICAÇÕES E 1/4 PARA A REDE DE SEGURANÇA ELETRÔNICA, EXCETO QUANDO INDICADO DIFERENTE NO PROJETO.

5 - ELETRODUTOS, PERFILADOS E ELETROCALHAS EM MONTAGEM APARENTE DEVERÃO SER FIXADOS, NO MÁXIMO, A CADA 1,5m, CONFORME DETALHES DE MONTAGEM.

6 - OS ELETRODUTOS DEVERÃO SER SONDADOS COM ARAME GALVANIZADO 14BWG, Ø2,1mm.

7 - PARA ELETRODUTOS UTILIZAR CURVAS DE RAIO LONGO, PADRÃO COMERCIAL E NUNCA JOELHOS. UTILIZAR NO MÁXIMO DUAS CURVAS, NÃO REVERSAS, EM LANCES DE TUBULAÇÃO, ENTRE CAIXAS.

8 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER DO TIPO LSZH (BAIXA EMISSÃO DE FUMAÇA E SEM EMISSÃO DE GASES HALÓGENOS).

9 - EM NENHUMA HIPÓTESE SERÁ ADMITIDA A EMENDA DOS CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO OU PASSAGEM DESTES JUNTO COM OS CONDUTORES DE ENERGIA ELÉTRICA.

10 - DEVERÁ SER LANÇADO UM CABO TIPO ETHERNET, CATEGORIA 6, PARES TRANÇADOS, NÃO BLINDADOS, PARA CADA CÂMERA DE CFTV. ALÉM DO CABO, TODOS OS DEMAIS MATERIAIS DA REDE (PATCH PAINEL, CONECTORES, ETC) DEVERÃO SER CATEGORIA 6. PARA OUTROS MATERIAIS, VER ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS E A RELAÇÃO DE QUANTITATIVAS DE MATERIAIS.

11 - PARA O SISTEMA DE CÂMERA DE CFTV, DEVERÁ SER DEIXADO O PONTO DE CONEXÃO, RJ-45 FÊMEA, PRÓXIMO AO LOCAL DE INSTALAÇÃO DAS CÂMERAS, CONFORME INDICADO NOS DETALHES TÍPICOS.

12 - TODOS OS CABOS UTP DEVERÃO CHEGAR PELA PARTE INFERIOR DO RACK.

13 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS DE MANEIRA INDELÉVEL, NO INÍCIO E NO FINAL DOS MESMOS, NAS CAIXAS DE PASSAGEM E NOS PONTOS DE SAÍDA. ESTA IDENTIFICAÇÃO SERÁ ATRAVÉS DE ETIQUETAS AFIXADAS NOS PRÓPRIOS CABOS.

14 - OS PATCH CORDS DEVERÃO SER COMPOSTOS DE CABOS UTP 4 PARES, CATEGORIA 6 FLEXÍVEL, COM CONECTOR RJ-45 EM CADA EXTREMIDADE.

15 - AS TOMADAS RJ-45 FÊMEAS PARA SAÍDA DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM FITA ADESIVA CONTENDO A NUMERAÇÃO DOS PONTOS DE TELECOMUNICAÇÃO DE ACORDO COM O PROJETO.

16 - AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DOS EQUIPAMENTOS E DOS RACKS E SEUS COMPONENTES ESTÃO DETALHADOS NA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DO PROJETO.

17 - EM TODAS AS PORTAS COM CONTROLE DE ACESSO DEVERÁ SER PREVISTA UMA BOTOEIRA DE EMERGÊNCIA (E) NA COR VERDE, INSTALADA NO SENTINDO DE EVACUAÇÃO, QUE SERÁ RESPONSÁVEL POR REALIZAR O CORTE DA ALIMENTAÇÃO À FECHADURA/BLOQUEADOR MAGNÉTICO. A BOTOEIRA DEVERÁ CONTAR COM OS DIZERES: "QUEBRAR APENAS EM CASO DE EMERGÊNCIA".

18 - TODOS OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS E PROCEDIMENTOS A SEREM ADOTADOS, DEVERÃO ATENDER ÀS SEGUINTES NORMAS E SUAS ATUALIZAÇÕES:
EIA/TIA-568-B STANDARD - COMMERCIAL BUILDING TELECOMMUNICATIONS CABLING STANDARD.
EIA/TIA-569-A STANDARD - COMMERCIAL BUILDING STANDARD FOR TELECOMMUNICATIONS PATHWAYS.
EIA/TIA-606-A STANDARD - ADMINISTRATION STANDARD FOT THE TELECOMMUNICATIONS.
NBR-14565 DA ABNT - PROCEDIMINTO BÁSICO PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE CABEAMENTO DE TELECOMUNICAÇÕES DE REDE INTERNA ESTRUTURADA.
NBR-15415 DA ABNT - CAMINHOS E ESPAÇOS PARA CABEAMENTO ESTRUTURADO.

19 - DEVERÃO SER SEGUIDAS TODAS AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NO MEMORIAL DESCRITIVO REFERENTE A ESTE PROJETO.

20 - DEVERÃO SER REALIZADOS TESTES DE CONFIRMAÇÃO DE CATEGORIA 6 APENAS AOS CABOS DO SISTEMA DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO. O RESPONSÁVEL TÉCNICO PELAS MEDIÇÕES DEVERÁ ASSINAR OS LAUDOS E ENTREGAR O CERTIFICADO DA TRANSMISSÃO NA CATEGORIA 6. DEVERÃO CONSTAR NOS TESTES DE CABEAÇÃO, NO MÍNIMO, OS SEGUINTES PARÂMETROS:
- PERDA DE RETORNO;
- PERDA DE INSERÇÃO;
- NEXT;
- PS NEXT;
- RELAÇÃO ATENUAÇÃO PARADIAFONIA;
- ELFEXT;
- RESISTÊNCIA EM CORRENTE CONTÍNUA;
- DESEQUILÍBRIO RESISTIVO ;
- CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO DE CORRENTE;
- TENSÃO DE OPERAÇÃO;
- CAPACIDADE DE POTÊNCIA;
- ATRASO DE PROPAGAÇÃO.

21 - TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS DE MANEIRA INDELÉVEL, NO INÍCIO E NO FINAL DOS MESMOS, NAS CAIXAS DE PASSAGEM E NOS PONTOS DE SAÍDA. ESTA IDENTIFICAÇÃO SERÁ ATRAVÉS DE ANILHAS AFIXADAS NOS PRÓPRIOS CABOS. A IDENTIFICAÇÃO DOS CABOS OBEDECE AO SEGUINTE CRITÉRIO:

C-XC

XX-YY-(PT-III a PT-FFF)

Q - QUANTIDADE DE CABOS
C - CORRESPONDE AO TIPO DE MÍDIA
III - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O INÍCIO DA FAIXA DO CONJUNTO DE CABOS TRANSPORTADOS NAQUELE TRECHO
FFF - NÚMERO SEQUENCIAL, QUE IDENTIFICA O FINAL DA FAIXA DO CONJUNTO DE CABOS TRANSPORTADOS NAQUELE TRECHO
XX - NÚMERO DO RACK
YY - PAVIMENTO

PARA POSSIBILITAR MAIOR CLAREZA E MELHOR ENTENDIMENTO DA INDICAÇÃO, CADA RACK TEVE UM NÚMERO ATRIBUÍDO, SENDO:

RACK 1.1 = RACK TE-1
RACK 1.2 = RACK TE-2
RACK 2.1 = RACK 1P-1
RACK 2.2 = RACK 1P-2
RACK 3.1 = RACK 2P-1
RACK 3.2 = RACK 2P-2
RACK 4.1 = RACK 3P-1
RACK 4.2 = RACK 3P-2
RACK 5.2 = RACK 4P-1

NA ESQUERDA NOMENCLATURA DOS RACKS UTILIZADA NO PROJETO DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO
NA DIREITA NOMENCLATURA DOS RACKS UTILIZADA NO PROJETO DE COMUNICAÇÃO DE DADOS E VOZ

SIMBOLOGIA - CFTV E CONTROLE DE ACESSO

SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	RACK PADRÃO 19" PARA INSTALAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA, COM PORTA E TRANCA, ALTURA DE 44U, DIMENSÕES 80x80cm COMPARTILHADO COM TELECOMUNICAÇÕES.
LEITOR / CONTROLE DE ACESSO / BOTOEIRA DE EMERGÊNCIA	CONTROLE DE ACESSO.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO BULLET.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO PANORÂMICA 360°.
CIR	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO PANORÂMICA 180°.
	CÂMERA DE VIGILÂNCIA IP, TIPO DOME.
	CAIXA DE PASSAGEM, DE ALUMÍNIO, TIPO CONDULETE.
	ELETRODUTO PARA CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO, EM INSTALAÇÃO DE SOBREPOR NA PAREDE OU NO ENTREFORRO. VER NOTA 1.
	ELETRODUTO PARA CABOS DE CFTV E CONTROLE DE ACESSO, EM INSTALAÇÃO EMBUTIDA NO PISO. VER NOTA 1.
	ELETROCALHA METÁLICA PERFURADA, SEM TAMPA, PRE-ZINCADA A FOGO, TIPO "C", CHAPA 18, DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA, COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES, DISTRIBUIÇÃO HORIZONTAL.
	ELETROCALHA METÁLICA PERFURADA, COM TAMPA, PRE-ZINCADA A FOGO, TIPO "C", CHAPA 18, DIMENSÕES CONFORME INDICADO EM PLANTA, COMPARTILHADA COM O SISTEMA DE TELECOMUNICAÇÕES DISTRIBUIÇÃO VERTICAL.
	INDICAÇÃO DE PRUMADA VERTICAL, SOBE E DESCE, RESPECTIVAMENTE.

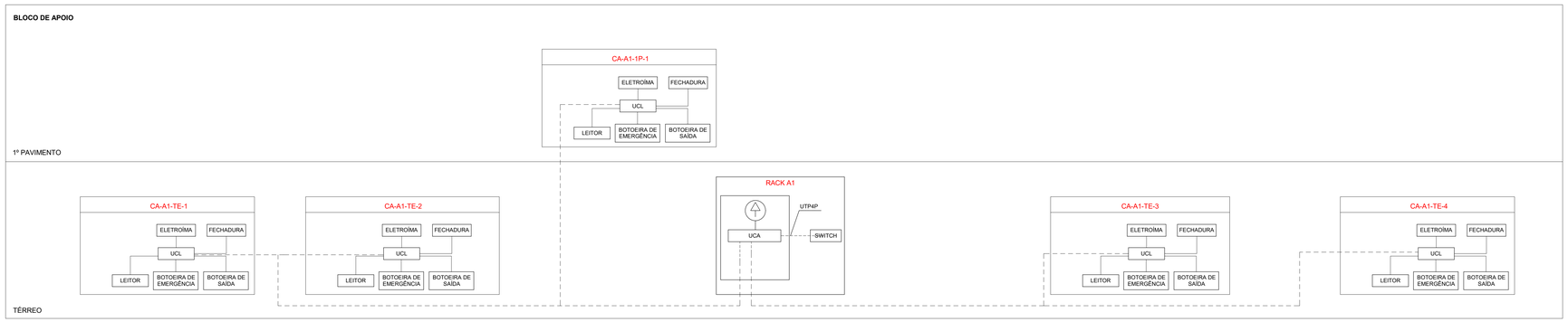


DIAGRAMA SIMPLIFICADO CONTROLE DE ACESSO - BLOCO DE APOIO

LEGENDA DE FASES

	À EXECUTAR
	EXECUTADO
	DEMOLIÇÃO

Administração regional / Protocolo

Setor:	Setor de Industria e Abastecimento
Endereço:	Sia trecho 04 lotes 80-90-100-110
Proprietário:	Serviço Social do Comércio - SESC

Autor do projeto e Responsáveis técnicos:

ENG. FABRÍCIO SILVA LIMA
CREA/MG 80.082/D-MG

ENG. RODOLFO MEZÊNCIO GODINHO
CREA/MG 197.005/D-MG

ENG. FÁBIO JOSÉ MACIEL DE OLIVEIRA
CREA/MG 117.192/D-MG

ENG. VINÍCIUS CARVALHO LACERDA
CREA/MG 290.807/D-MG

ENG. RAPHAEL SERNIZON FRANÇA
CREA/MG 187.701/D-MG

ENG. MARIANA L. GOBBI FERREIRA
CREA/MG 291.132/D-MG

Eficácia Engenharia	ÁUDIO E VÍDEO, CFTV E CONTROLE DE ACESSO	Prancha: 14/16
	Uso: Comercial	
	Conteúdo: CFTV - BLOCO DE APOIO	Escala: Indicada
Data: 14/10/2022	Desenho: SESC-DF-SEG-14-CFTV - BLOCO APOIO	Revisão: R00